

Aflições e provações...
Estende socorro mudo,
Onde serviço coopera,
Silêncio resolve tudo.

•

Aqui, além, acolá,
Cada qual no que se entrega,
Sempre é rico do que dá,
Sempre pobre do que nega.

•

Segredos dos Altos Céus,
Ninguém decifra ninguém...
Sem a presença do amor,
Felicidade não vem.

LEÔNCIO CORREIA

TROVAS DEPOIS DA MORTE

O momento de morrer
É uma tela iluminada
Que recorda o alvorecer
Na hora da madrugada.

•

O verbo não elucida
Por mais brilhe, cante, exorte,
Toda a morte que há na vida,
Toda a vida que há na morte.

Quem andou nas próprias dores,
Servindo e amando ao sofrê-las,
Vê na morte o fim do dia
Todo enfeitado de estrelas.

Ante a morte, frente a frente,
Senti uma cousa assim:
Triste saudade pungente
Numa alegria sem fim.

Cegueira será na Terra
Talvez uma grande cruz,
No entanto, é o caminho certo
Para a vitória da luz.

A quem ama, serve e espera
O corpo é divina grade;
Morte é a chave que se ajusta
À porta da liberdade.

A morte me lembra agora
Um sábio cirurgião
Que altera tudo por fora
Mas não muda o coração.

Cego, no instante do adeus,
Exclamei, voltando à luz:
— Louvado sejas, meu Deus!
Bendito sejas, Jesus!

SEBASTIÃO LASNEAU